

Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela - CIMBSE

Conselho Intermunicipal

ATA nº 09/2023

Aos trinta dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, pelas 14h30, nas instalações da CIMBSE, Praça Luís de Camões, 45, 6300-725 Guarda, realizou-se a reunião extraordinária do Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela – CIMBSE, com os representantes dos seguintes Municípios que integram a CIMBSE: -----

Município de Almeida, representado pelo Presidente da C.M. António José Monteiro Machado; --

Município de Belmonte, representado pelo Presidente da C.M. António Pinto Dias Rocha; -----

Município de Celorico da Beira, representado pelo Presidente da C.M. Carlos Manuel da Fonseca Ascensão; -----

Município da Covilhã, representado pelo Presidente da C.M. Vítor Manuel Pinheiro Pereira; -----

Município de Figueira de Castelo Rodrigo, representado pelo Presidente da C.M. Carlos Manuel Martins Condesso; -----

Município de Fornos de Algodres, representado pelo Presidente da C.M. António Manuel Pina Fonseca; -----

Município do Fundão, representado pelo Presidente da C.M. Paulo Alexandre Bernardo Fernandes; -----

Município de Gouveia, representado pelo Presidente da C.M. Luís Manuel Tadeu Marques; -----

Município da Guarda, representado pelo Presidente da C.M. Sérgio Fernando da Silva Costa; ---

Município de Manteigas, representado pelo Presidente da C.M. Flávio Miguel Tacanho Massano;

Município da Mêda, representado pelo Presidente da C.M. João Germano Mourato Leal Pinto; ---

Município de Pinhel, representado pelo Presidente da C.M. Rui Manuel Saraiva Ventura; -----

Município do Sabugal, representado pelo Presidente da C.M. Vítor Manuel Dias Proença; -----

Município de Seia, representado pelo Presidente da C.M. António Luciano da Silva Ribeiro; -----

Município de Trancoso, representado pelo Presidente da C.M. Amílcar José Nunes Salvador; ---

Estiveram também presentes nesta reunião o Presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR e o Primeiro-secretário Executivo da CIM-BSE, António Miraldes, que secretariou a reunião.-----

Verificada a existência de quórum, o Presidente do Conselho Intermunicipal, Luís Manuel Tadeu Marques, declarou aberta a reunião, pelas 14h45, passando-se, de seguida, à discussão dos assuntos agendados.-----

I – ORDEM DO DIA



1 – Assuntos agendados:

1.1 Reunião com o Presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR, para perceber o nível de desenvolvimento dos projetos financiados pelo PRR e auscultar os Senhores Presidentes de Câmara sobre as suas preocupações, dificuldades e sugestões;

O Presidente do Conselho Intermunicipal, Luís Tadeu, deu início aos trabalhos agradecendo a presença do Presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR, passando-lhe a palavra. -----

O Presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR, Pedro Dominginhos, agradeceu a oportunidade e fez a apresentação em *Power Point* (documento que faz parte integrante desta ata) sobre o nível de desenvolvimento e implementação dos projetos financiados pelo PRR aos municípios pertencentes à CIMBSE e às empresas instaladas no território da CIMBSE. -----

De seguida procedeu-se a um momento de reflexão e análise dos dados apresentados tendo os Senhores Presidentes de Câmara manifestado as suas preocupações, dificuldades e sugestões do atual estado de implementação do PRR. -----

1.2 Análise, discussão e votação sobre a definição, estrutura e critérios de distribuição das verbas por município do Plano de Ação da CIMBSE, no âmbito do PO Regional do Centro – ITI CIM; -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal, Luís Tadeu, iniciou a análise, discussão e votação sobre a definição, estrutura e critérios de distribuição das verbas por município do Plano de Ação da CIMBSE, no âmbito do PO Regional do Centro – ITI CIM, passando a palavra ao Prof. João Leitão que, juntamente com o Primeiro-secretário Executivo apresentaram os diversos cenários propostos para a distribuição das verbas, explanando os critérios utilizados em cada um deles. Seguidamente, os senhores Presidentes analisaram os diversos cenários propostos e transmitiram as suas opiniões e sugestões, foram esclarecidas algumas dúvidas e considerados novos critérios para a construção de outros cenários. -----

O Presidente do Município de Fornos de Algodres, Manuel Fonseca, referiu não concordar nem aceitar que, nas propostas/cenários apresentadas, se considere a população como indicador ou critério na distribuição/afetação das verbas do ITI-CIM. -----

O Presidente do Município de Pinhel, Rui Ventura, em relação ao critério da população, referiu que, na sua opinião, aplicar esse indicador é prejudicar duplamente os municípios, pois já é considerado quando se tem em conta o critério FEF. Apelou, pois, a que se tivesse cautela, considerando que o trabalho feito não é fácil e pode ficar em causa a coesão territorial. -----

Referiu que, apesar de não concordar com a definição dos critérios, entende o trabalho realizado e considerou o cenário 3 como o que verdadeiramente manifesta a coesão territorial e mostra espírito de solidariedade. Complementou a sua intervenção dizendo que concorda com as verbas propostas para a CIMBSE, pois devem existir projetos âncora de âmbito intermunicipal. -----

De seguida, o Prof. João Leitão referiu que a base de construção e os indicadores considerados foram os critérios de distribuição do FEF que podem ou não ser penalizadores, no entanto, sublinhou que há cenários que contornam essa situação, como é o caso do cenário 3 e 6 sendo aqueles que acabam por majorar a distribuição, incluindo os municípios mais pequenos (menos população e área). -----

O Presidente do Município de Manteigas, Flávio Massano, referiu que respeita o trabalho realizado e apresentado, mas a mesma necessita de uma análise mais detalhada. Manifestou também o seu desconforto em relação à utilização do critério da população pois considera ser duplamente penalizador. Assumiu que cada concelho é diferente, mas se vão analisar critérios e indicadores apresentou alguns em que o seu Município está na linha da frente. Concluiu referindo que os indicadores área e população são os únicos onde o concelho de Manteigas é o último e, por isso, manifestou o seu descontentamento. -----

Deixou ainda a nota de considerarem o valor de 25% ou 30% para a coesão territorial na distribuição das verbas do ITI-CIM. -----

O Presidente do Município do Fundão, Paulo Fernandes, considerou o valor proposto para a CIMBSE excessivo e pretende saber em que rúbricas é que ele se distribui. Considerou que os valores dos projetos comuns deveriam ser utilizados como uma espécie de reserva de eficiência, onde o que não forem gastando ao longo do processo deve ir para reforçar os projetos comuns. Referiu que, no território, há três municípios particularmente pequenos, relativamente à área e população, pelo que sugeriu que se considerasse um valor mínimo para esses municípios. -----

O Primeiro-secretário Executivo, António Miraldes esclareceu, em relação à proposta dos valores estabelecidos para projetos intermunicipais da CIMBSE, estão incluídos valores afetos à iniciativa privada e a projeto municipais em co-promoção. -----

O Presidente do Município de Celorico da Beira, Carlos Ascensão, referiu ser impossível agradar a todos e que muitos critérios podem ser utilizados, mas considerou que o valor da coesão seria mais justo se fosse de 30% distribuídos equitativamente pelos municípios. -----

O Presidente do Município de Seia, Luciano Ribeiro, insistiu que estão a propor dividir valores que não são para dividir por todos e a atribuir parcas verbas por todos que acabam por não ter aplicabilidade. Referiu ainda da necessidade de entendimento, cumprindo as regras, sem fazer divisões lineares, mas sim considerar as dotações de cada concelho. -----



O Presidente do Conselho Intermunicipal, Luís Tadeu, fez um resumo das intervenções e sugeriu, que fossem apresentados novos cenários com alterações na questão do FEF, respeitando a questão do PARU/PEDU, o valor da CIMBSE e eventualmente aumentar a questão da solidariedade entre todos os municípios e considerando-se o valor da coesão para 30%. -----

Colocada à votação a proposta de apresentação de novos cenários com as alterações supramencionadas, a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

1.3 Análise, discussão e votação sobre a definição e estruturação por objetivos e tipologias de ação/intervenção por município e CIMBSE, do Plano de Ação da CIMBSE no âmbito do PO Regional do Centro – ITI CIM.-----

O Presidente do Conselho Intermunicipal, Luís Tadeu, informou que dado o avançar da hora e a falta de quórum não havia condições para se proceder à análise, discussão e votação sobre a definição e estruturação por objetivos e tipologias de ação/intervenção por município e CIMBSE, do Plano de Ação da CIMBSE no âmbito do PO Regional do Centro – ITI CIM, pelo que o assunto foi adiado. -----

ENCERRAMENTO -----

Pelas 17:30h, verificando-se não haver mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal da CIMBSE declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai por si assinada. -----

VOTAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES -----

As deliberações constantes da presente ata foram aprovadas por unanimidade, com exceção daquelas em que é referido outro modo de votação. -----

DOCUMENTOS ANEXOS -----

Os documentos mencionados na presente ata ficam juntos como anexos e fazem dela parte integrante. -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal



Luís Manuel Tadeu Marques

O Secretário Executivo



António José Dinis Miraldes